

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



DIRECÇÃO PEDAGÓGICA
DEPARTAMENTO DE PLANIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO

EXAME DE ADMISSÃO – 2010

PROVA DE FILOSOFIA

INSTRUÇÕES

1. A prova tem a duração de 120 mn e contempla um total de 50 perguntas.
2. Leia atentamente a prova e responda na **Folha de Respostas** a todas as perguntas.
3. Para cada pergunta existem quatro alternativas de resposta. Só **uma** é que está correcta. Assinale **apenas** a alternativa correcta.
4. Para responder correctamente, basta **marcar na alternativa** escolhida como se indica na Folha de Respostas. Exemplo:
5. Para marcar use **primeiro** lápis de carvão do tipo **HB**. Apague **completamente** os erros usando uma borracha. Depois passe por cima esferográfica **preta** ou azul.
6. No fim da prova, entregue **apenas** a Folha de Respostas. **Não será aceite** qualquer folha adicional.
7. Não é permitido o uso de celular durante a prova.

PROVA DE FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA

Introdução à Filosofia

1. As disciplinas da filosofia são:

- A) Antropologia, História, Metafísica, Ética, Lógica, Filosofia Política e Filosofia.
- B) Gnoseologia, Física, Metafísica, Ética, Lógica e Filosofia Política;
- C) Sociologia, Gnoseologia, Antropologia, Metafísica, Ética, Lógica, Filosofia Política;
- D) Gnoseologia, Metafísica, Ética, Lógica, Antropologia Filosófica, Filosofia Política.

2. Os primeiros filósofos naturalistas que pertenceram à escola jónica foram:

- A) Tales, Heráclito, Platão e Aristóteles;
- B) Anaxímenes, Parménides, Platão e Sócrates;
- C) Tales, Anaximandro, Anaxímenes, Górgias;
- D) Nenhuma das alternativas é correcta.

3. A filosofia dos naturalistas é predominada pelo problema:

- A) cosmológico; B) antropológico; C) gnoseológico; D) teológico.

4. Os métodos de filosofia são:

- A) recolha de dados, reflexão crítica, justificação lógico-racional;
- B) amostra, indutivo, dedutivo, crítico racional;
- C) reflexivo, análise crítica, recolha de dados, justificação lógico-racional;
- D) reflexão crítica, justificação lógico-racional.

5. Os filósofos são tão livres como quaisquer outras pessoas de empregar qualquer método na busca da verdade. (...) Porém, o método característico da filosofia é “discussão racional” e o “espírito crítico”. As expressões “discussão racional” e “espírito crítico” pretendem realçar a atitude racional e atitude crítica da filosofia e pertencem a:

- A) Karl Raimund Popper; C) René Descartes;
- B) Immanuel Kant; D) Aristóteles.

6. As atitudes filosóficas são:

- A) autonomia, radicalidade, certeza, objectividade e espontaneidade;
- B) autonomia, radicalidade, historicidade, necessidade e espontaneidade;
- C) autonomia, universalidade, radicalidade, objectividade e espontaneidade;
- D) autonomia, espontaneidade, historicidade, universalidade e radicalidade.

7. A actividade de filosofar emerge quando:

- A) há satisfação em relação às respostas das escolas vigentes;
- B) há problemas e as respostas dadas não satisfazem o espírito humano;
- C) não há nenhum problema e o espírito humano não é molestado;
- D) o homem nasce e começa a despertar as ideias inatas.

8. Atendendo o carácter histórico da Filosofia, escolha a ordem cronológica mais adequada.

- A) Stº Agostinho, Platão, Sofistas, Pitágoras, Descartes e Marx;
- B) Platão, Sofistas, Pitágoras, Descartes, Marx e Stº Agostinho;

- C) Marx, Descartes, Stº Agostinho, Platão, Sofistas e Pitágoras;
- D) Pitágoras, Sofistas, Platão, Stº Agostinho, Descartes e Marx.

A Pessoa Como Sujeito Moral

9. A expressão: “o homem é medida de todas as coisas”, pertence:

- A) aos sofistas;
- B) aos naturalistas;
- C) aos epicuristas;
- D) aos estoicistas.

10. A concepção do homem medieval é:

- A) cosmocêntrica em que se procura o lugar que o homem ocupa na natureza;
- B) tecnocêntrica em que o homem é visto no domínio da natureza pela razão;
- C) antropocêntrica em que o homem é estudado em função de si mesmo;
- D) teocêntrica em que o homem é visto em virtude da sua relação com a divindade.

11. O comportamento humano é:

- A) produto de cultura, isto é, modelado de acordo com valores, regras e normas sociais;
- B) produto de filosofia, isto é, modelado de acordo com valores, regras e normas sociais;
- C) produto da ética, isto é, modelado de acordo com valores, regras e normas sociais;
- D) produto da moral, isto é, modelado de acordo com valores, regras e normas sociais.

12. A expressão sartriana "o homem está condenado a ser livre" quer dizer:

- A) a minha liberdade termina onde começa a tua;
- B) o homem nasceu sem escolher mas uma vez atirado à vida deve ser factor do seu destino;
- C) só Deus é livre, os homens são todos condenados desde o pecado original;
- D) o homem pode escolher aquilo que lhe parece oportuno.

13. A Ideia da “Pessoa como uma substância intelectual completa que não depende de outro pensamento”, pertence à:

- A) Guilherme de Occam;
- B) Leibniz;
- C) Fichte;
- D) Boécio.

14. Para Max Scheler a pessoa é:

- A) a unidade de ser concreta e essencial de acto da essência mais diversa;
- B) um ser de direitos e deveres;
- C) um ser autónomo;
- D) a unidade de ser contingente e essencial de acto da essência mais diversa.

15. O conceito de “pessoa como um ser pensante e inteligente, capaz de razão e de reflexão”, pertence à:

- A) Kant;
- B) Leibniz;
- C) Hegel
- D) Cícero

16. Para reflectir sobre os problemas ambientais foram realizadas:

- A) Conferência das Nações Unidas sobre o ambiente em Estocolmo em 1992;
- B) Conferência das Nações Unidas sobre o ambiente e desenvolvimento em Tbilisi em 1975;
- C) Conferência intragovernamental sobre a educação ambiental em Durban em 1972;
- D) Cimeira do Rio (Eco 92) - Rio de Janeiro em 1992.

- 17. Para a protecção do meio ambiente, é necessário:**
- A) paralisar a instalação de outras fábricas;
 - B) recolher e reciclar o lixo;
 - C) educação para a responsabilidade mundial;
 - D) educação para a responsabilidade ecológica.
- 18. Na Ética ambiental, qualidade de vida, refere-se a:**
- A) viver e produzir mais recursos;
 - B) viver e aumentar as receitas pelas exportações;
 - C) viver e aumentar a produção e produtividade;
 - D) viver e respeitar o meio ambiente, pela acção de cada indivíduo.
- 19. Nos aspectos da ética ambiental recomenda-se o respeito:**
- A) apenas pelas plantas;
 - B) apenas pelo homem;
 - C) pelos outros seres vivos;
 - D) apenas com os animais.
- 20. A ética ambiental preconiza:**
- A) o uso do ambiente sem contar com as gerações vindouras;
 - B) o uso do ambiente tendo em conta as gerações vindouras;
 - C) o uso do ambiente, tendo em conta só as gerações presentes;
 - D) reservar o ambiente apenas para as gerações futuras.

A Relatividade do Conhecimento

- 21. A disciplina da Filosofia que se lida com a questão do conhecimento chama-se:**
- A) Epistemologia;
 - B) Hermenêutica;
 - C) Metafísica;
 - D) Ontologia.
- 22. Os actos cognitivos mediante os quais o sujeito procede à apreensão cognitiva são condicionados por padrões:**
- A) culturais e dispositivos linguísticos;
 - B) culturais, económicos e sociais;
 - C) políticos, económicos e linguísticos;
 - D) religiosos e culturais;
- 23. O questionamento kantiano sobre “o que posso saber?” responde a seguinte disciplina:**
- A) Antropologia Filosófica;
 - B) Ética;
 - C) Gnoseologia;
 - D) Metafísica.
- 24. Existem pelo menos duas atitudes ou posições com relação à possibilidade do conhecimento:**
- A) o cepticismo e o criticismo;
 - B) o dogmatismo espontâneo e o dogmatismo;
 - C) o cepticismo metódico e sistemático;
 - D) o cepticismo e o dogmatismo.
- 25. Na problemática da possibilidade do conhecimento, Santo Agostinho opõe-se ao:**
- A) realismo;
 - B) idealismo;
 - C) cepticismo;
 - D) empirismo.
- 26. Existem pelo menos duas doutrinas que se ocupam pelo problema da origem do conhecimento:**
- A) empirismo e dogmatismo;
 - B) empirismo e cepticismo;
 - C) empirismo e racionalismo;
 - D) empirismo e realismo.

27. A teoria geocêntrica representa:

- A) o dogmatismo na teoria do conhecimento; C) empirismo na teoria do conhecimento;
B) racionalismo na teoria de conhecimento; D) cepticismo na teoria do conhecimento.

A Convivência Política entre os Homens

28. A expressão segundo a qual “o filósofo fala e por isso mesmo perturba a ordem do mundo, incluindo o próprio mundo político” pertence ao:

- A) Lévy; C) Boaventura Sousa Santos;
B) Hegel; D) Severino Elias Ngoenha.

29. “Quem quiser saber para onde nos encaminhamos deverá prestar atenção, não aos políticos, mas aos filósofos: aquilo que os filósofos anunciam hoje será a crença de amanhã”. Assim se pronuncia por sua vez:

- A) Severino Elias Ngoenha; C) Bochenski;
B) José Paulino Castiano; D) Kant.

30. As duas cidades abordadas pelo Sto. Agostinho na sua Filosofia Política são:

- A) Celeste e Romana; C. Terrena e Celeste;
B) Terrena e Romana; D. Romana e Atenas

31. De acordo com Sto. Agostinho todo o poder provém:

- A) da constituição, o homem tem autoridade sobre o homem por direito de natureza;
B) de Deus, o homem não tem autoridade sobre o homem por direito de natureza;
C) de Deus, o homem tem autoridade sobre o homem por direito positivo;
D) de Deus, o homem não tem autoridade sobre o homem por direito positivo.

32. Segundo o conteúdo que se atribui à palavra “direito”, Agostinho:

- A) tanto pode aceitar a existência de um Estado autêntico na terra, como atribuir esse nome a todas as sociedades;
B) tanto pode aceitar a existência de um Estado autêntico na terra, como atribuir esse nome aos seus dirigentes;
C) tanto pode negar a existência de um Estado autêntico na terra, como também negar esse nome a todas as sociedades;
D) tanto pode negar a existência de um Estado autêntico na terra, como atribui esse nome a todas as sociedades.

Introdução à Lógica

33. “Podemos pensar acerca da nossa própria maneira de pensar. E podemos tentar saber em que consiste esse pensar. E se será, ou não, possível encontrarmos algumas regras que nos ajudem a pensar melhor. E ainda se haverá um pensar “perfeito ou sempre verdadeiro” (I. Medina Silva).

A partir do texto pode-se dizer que o âmbito da investigação da lógica é o modo de funcionamento:

- A) da nossa linguagem, isto é, dos princípios e das leis da linguagem que devem obedecer os nossos raciocínios, a fim de que conduzam a conclusões verdadeiras;
- B) da filosofia, isto é, dos princípios e das leis a que devem obedecer os nossos raciocínios, a fim de que conduzam a conclusões verdadeiras;
- C) do nosso pensamento, isto é, dos princípios e das leis a que devem obedecer os nossos raciocínios, a fim de que conduzam a conclusões verdadeiras;
- D) da lógica, isto é, dos princípios e das leis a que devem obedecer os nossos raciocínios, a fim de que conduzam a conclusões verdadeiras.

34. O objectivo da lógica visa:

- A) estabelecer dogmas que nos ajudem a exercitar o pensamento e a pensar com maior clareza, coerência e validade;
- B) estabelecer regras que nos ajudem a aplicar o pensamento e a pensar com maior clareza, coerência e validade;
- C) estabelecer regras que nos ajudem a exercitar o pensamento e a pensar com maior certeza, verdade e validade;
- D) estabelecer regras que nos ajudem a exercitar o pensamento e a pensar com maior clareza, coerência e validade.

35. A ordem crescente de compreensão dos conceitos: Planeta Terra, Via láctea, África, Tete, Mutarara, Moçambique é:

- A) Mutarara, Tete, Moçambique, África, Planeta Terra, Via Láctea;
- B) Via Láctea, Planeta Terra, África, Moçambique, Tete, Mutarara;
- C) Planeta Terra, Via Láctea, África, Moçambique, Tete, Mutarara;
- D) Planeta Terra, Via Láctea, África, Moçambique, Mutarara, Tete.

36. A lógica é uma ciência e arte porque:

- A) estuda as condições, as leis do discurso;
- B) define as leis correctas que estabelecem as regras do pensamento;
- C) preocupa-se com as regras do silogismo;
- D) estuda a Lógica do raciocínio e do juízo.

37. A lógica enquanto um estudo rigoroso das condições da coerência do pensamento e do discurso divide-se em:

- A) formal e racional;
- B) formal e material;
- C) material e racional;
- D) nenhuma das opções é correcta.

38. A lógica enquanto ciência que estuda as leis do raciocínio correcto se interessa pelas três dimensões necessárias do discurso humano, que são:

- A) sintaxe, semântica e gramática;
- B) emissor, receptor e código;
- C) sintaxe, semântica e pragmática;
- D) pragmática, mensagem e semântica.

A Filosofia Africana

39. O método da Filosofia Africana segundo Anyannwu consiste:

- A) na leitura de textos escritos por autores africanos;

- B) na análise da experiência africana, cultura e princípios sobre os quais se rege;
- C) vivência quotidiana, usando a língua e as estruturas sócio-culturais;
- D) na conversa articulada em perguntas e respostas sobre assuntos filosóficos.

40. Para Hountondji, a filosofia africana pode identificar-se com:

- A) o mito e a religião tradicional;
- B) a colecção das crenças tradicionais;
- C) as práticas tradicionais e o comportamento colectivo do povo;
- D) uma disciplina científica, teórica e individual.

41. Ainda em Hountondji, a relação da filosofia para com o mito, a religião tradicional dum povo é de:

- A) continuidade criadora, transformação consciente, crítica e contínua da tradição do perante os desafios encarados;
- B) oposição para com as perspectivas dogmáticas e conservadoras;
- C) arquivista das tradições culturais;
- D) protectora do passado colonialista e racista;

42. O Pan-africanismo surge no fim da escravatura e início do colonialismo:

- A) é um movimento de adesão à opressão colonial;
- B) surge no primeiro encontro de negros realizado na América em 1900;
- C) é um movimento em que os oprimidos em Africa clamam pela descolonização;
- D) é a maneira em que os povos africanos conquistaram a sua auto-determinação.

43. Dentro dos fundadores da ideologia pan-africana destaca-se:

- A) W. Du Bois, como fundador da Associação para o Progresso da População de Cor;
- B) M. Garvey, como advogado do regresso à Africa;
- C) Nkrumah, como apologista de uma união dos africanos;
- D) Aimé Cesaire, como artista dos negros.

44. A corrente ideológica da filosofia africana moderna apareceu por volta dos anos:

- A) Quinze do século XX;
- B) Vinte do século XX;
- C) Vinte e Cinco do século XX;
- D) Trinta do século XX.

45. A corrente ideológica conhece dois momentos, a saber:

- A) o primeiro é caracterizado por uma pesquisa dos elementos filosóficos a partir de um estudo profundo da condição do negro. O segundo é caracterizado por afirmação explícita da existência da filosofia africana tradicional;
- B) o primeiro é caracterizado por uma pesquisa dos elementos filosóficos a partir de um estudo profundo das línguas culturais africanas. O segundo é caracterizado por afirmação explícita da existência da filosofia africana tradicional;
- C) o primeiro é caracterizado por uma pesquisa dos elementos filosóficos a partir de um estudo profundo da condição do negro. O segundo é caracterizado por afirmação explícita da existência da filosofia oral africana;
- D) o primeiro é caracterizado por uma pesquisa dos elementos filosóficos a partir de um estudo profundo das línguas culturais africanas. O segundo é caracterizado por afirmação explícita da existência da filosofia oral africana.

A Paz Como Um Valor Moral

46. A conferência internacional sobre a cultura da paz e Boa Governação realizou-se antes:

- A) da assinatura do Acordo Geral de Paz;
- B) das primeiras eleições Gerais e Legislativas;
- C) das primeiras eleições Autárquicas;
- D) das segundas eleições Gerais e Legislativas.

47. As implicações para a educação para a Paz requeriram:

- A) incremento do uso do armamento como garantia da segurança;
- B) conversão da ciência e da técnica para fins bélico;
- C) valorização dos meios pacífico;
- D) concentração dos recursos entre os mais poderosos.

48. Na tentativa da construção da paz para Moçambique, foram assinados vários acordos. Indique a opção correcta:

- A) 1974, os acordos de Nkomati, visando a libertação do país do jugo colonial;
- B) 1984, os acordos de Roma, visando o cessar-fogo em Moçambique;
- C) 1974, Acordos de Lusaka, visando estabelecer critérios para a transição do poder para os moçambicanos, sob a direcção da Frelimo;
- D) 1992, Acordos de Roma, visando a boa vizinhança e não agressão.

49. Converter o homem para a paz significa:

- A) tomar a consciência de que a paz é um bem que se conquista num dado momento;
- B) convicção de que a paz nunca é possível, a violência faz parte do instinto inato do homem;
- C) fazer tudo para uma convivência pacífica universal entre os homens;
- D) manutenção das armas para garantir a segurança entre as nações.

50. A tensão mundial que se vive nos últimos anos, é resultado directo:

- A) da queda do muro de Berlim;
- B) da confiscação das terras dos fazendeiros brancos no Zimbabué;
- C) dos ataques de 11/09/03 a World Trade Centre;
- D) da concentração de armas químicas no Iraque.

FIM